



Inventário de Identificação de bens imóveis



TIRO DE GUERRA

Livro de Tombo Histórico registro N° 03

TIRO DE GUERRA

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro de Tombo registro N°: 0013

- Denominação: Tiro de Guerra de Volta Redonda - TG 01/004.
- Ano da Construção: 1943.
- Localização: Rua Sessenta, n. 699, Bairro Sessenta.
- Época da construção: 1943
- Proprietário: Companhia Siderúrgica Nacional
- Uso Original: Tiro de Guerra.
- Uso Atual: Fechado.
- Autor do Projeto: Desconhecido.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Estilo que demonstra simplicidade e praticidade, muito usado nos exemplos de arquitetura militar, que abrangia todo o Rio de Janeiro no período do Estado Novo.



Figura 1 - Fachada Frontal.

Detalhes Construtivos:

Do prédio, não existem registros de projeto, e como se encontra trancado, nos restou apenas fotos da área externa.



Figura 2 - Fachada principal.

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

Pintura camuflada em verde e ocre, símbolo do Exército Brasileiro, lema do TG: "*Vencer sem luta é triunfar sem glória*" e mastros das bandeiras, são os itens que compõem a fachada.



Figura 3 - Escudo de Armas do Brasil.



Figura 4 - Símbolo do TG de BM e VR.

O Escudo das Armas em azul-celeste, apoiado sobre uma estrela de cinco pontas, com uma espada em riste. Ao seu redor, está uma coroa formada de um ramo de café frutificado e outro de fumo florido sobre um resplendor de ouro. O uso do brasão é obrigatório pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e pelas Forças Armadas.

Também estão presentes em todos os prédios públicos.



Figura 5 - Os três mastros correspondem a Bandeira do Brasil, Bandeira do Estado do Rio e a Bandeira Municipal.



Figura 6 - Turma de 1971, última que serviu por 1 ano no TG de Volta Redonda.

- *Paisagismo:*

Não existe.

- *Edificações ao entorno:*

Sendo localizado no bairro Sessenta, ao lado da Vila Santa Cecília (principal área do município), predominantemente residencial, ainda assim no seu entorno temos mais três construções tombadas, a Associação dos Aposentados, Fazenda Santa Cecília

e Monumento aos Ex-Combatentes, outro de espaço nas proximidades, que apesar de não ser tombado, tem muita relevância para o município é o Zoológico Municipal.

Histórico:

O Tiro de Guerra 01/004 foi fundado com a finalidade de atender às necessidades de prestação de Serviço Militar dos empregados da companhia. Através de convênio do então Ministério do Exército com a CSN, foi criado em fevereiro de 1943, com o passar dos anos os funcionários regularizavam sua situação militar através do serviço obrigatório de 1 ano.

A Entidade chegou a ter turmas com mais de mil soldados, subordinados ao Comando da 1ª Região Militar, também conhecida como Região Marechal Hermes da Fonseca, é uma das doze regiões militares do Exército Brasileiro. Seu nome histórico é uma homenagem ao Presidente Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que foi comandante dessa Região entre 1904 e 1906. Está sediada no Rio de Janeiro e possui jurisdição sobre os estados do Rio e Espírito Santo.

É uma instituição militar do Exército Brasileiro encarregada de formar atiradores e ou cabos de segunda categoria (reservistas) para o exército. Os TGs são estruturados de modo que o convocado possa conciliar a instrução militar com o trabalho ou estudo, proporcionando a milhares de jovens brasileiros, principalmente os que residem em cidades do interior do país, a oportunidade de atenderem a Lei e prestarem o Serviço Militar Inicial.

A organização de um TG ocorre em acordo firmado com os Municípios (neste caso com a CSN) e o Comando da Região Militar. O exército fornece os instrutores (normalmente sargentos ou subtenentes), fardamento e equipamentos, enquanto a administração municipal disponibiliza as instalações. Aqui em Volta Redonda quem era responsável pela direção era a CSN.

A origem dos tiros de guerra remonta ao ano de 1902, com o nome de **linhas de tiro**, quando se fundou no Rio Grande do Sul uma sociedade de tiro ao alvo com finalidades militares esta, a partir de 1916, no impulso da pregação de Olavo Bilac em prol do serviço militar obrigatório, transformou-se, com o apoio do poder municipal, nesse tipo de organização militar destinada à formação de revistas brasileiros.

Assim sendo foram criadas várias linhas de tiro, estrategicamente localizadas em cidades maiores de cada região, que davam maior proteção aos cidadãos, no nosso caso, quando a CSN implantou o Plano Urbanístico inicial de Volta Redonda passando a impulsionar o desenvolvimento. *"Com velocidade vertiginosa começaram a surgir grandes aglomerados de barracos de madeira, em áreas denominadas: Acampamento Central, Vila do Sapo, Vila dos Índios entre outros. Concomitantemente, eram construídos os primeiros bairros de casas de alvenaria, de estilo muito semelhante aos de Cleveland, Ohio: Vila Santa Cecília, Jardim Paraíba, Conforto, Rústico, Santa Tereza, Bela Vista, Tangerinal, Laranjal (reservado para os engenheiros), Monte Castelo e Sessenta, este último onde foi construído o Tiro de Guerra para atender a nova cidade mas sob a direção da própria Companhia."*

Um dos objetivos dos Tiros de Guerra é a formação de cidadãos cômicos sob os seus direitos e deveres na sociedade onde estão inseridos, transformando-se como verdadeiros elementos modificadores das duras condições das regiões em que residem, consistindo-se como centro de formação das futuras lideranças comunitárias e municipais querem no campo da política, da educação, da governança, da iniciativa privada, ou seja,

cidadãos que terão franca e intensa participação no desenvolvimento regional e nos benefícios sociais que se desdobram com essa possibilidade.



Figura 7 - Preparação para o desfile de 7 de setembro em 1971.

Uma grande vantagem dos municípios que possuem Tiro de Guerra é poderem contar com um eventual apoio, mediante autorização do Exército, nos casos de calamidades públicas, catástrofes (podendo ser ou não por causas naturais), na Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Controle de Distúrbios Cíveis e outras perturbações que justifiquem o emprego de tropas federais na região, além de atividades de colaboração com a Defesa Civil, uma grande escola de formação moral, cívica, ética, social e patriota.

A maior intervenção do Tiro de Guerra, juntamente com o Exército, foi na greve de 1988 quando a CSN ainda era uma Empresa Estatal classificada como ASN (Área de Segurança Nacional).

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda (RJ), que já dirigira greves históricas dos metalúrgicos da CSN, se dividiu. A nova diretoria, ligada à Força Sindical, adepta do chamado sindicalismo de resultados, apoiou a privatização. A oposição sindical, alinhada com a CUT, propôs a autogestão da empresa e desenvolveu ações de resistência ao leilão, mas não conseguiu impedi-lo. Liminares concedidas pela Justiça em ações movidas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e por parlamentares, que impediam o início do leilão, foram cassadas no mesmo dia.

A CSN foi criada em 1941 por Getúlio Vargas como parte do acordo com os Estados Unidos que levou o Brasil a entrar na Segunda Guerra Mundial ao lado dos países aliados. A siderúrgica foi pedra fundamental no processo de industrialização nacional, mas a partir da prolongada recessão dos anos 1980, passou a enfrentar grave crise financeira. Ao assumir o governo em 1990, o presidente Fernando Collor, adepto do receituário neoliberal preconizado pelo Consenso de Washington, deu início ao processo de privatização da CSN, mas não chegou a concluí-lo devido ao seu impeachment.

As atividades do **TG 01/004** de serviço militar por 1 ano, foram concluídas em 1971, e por 9 anos ainda perduraram passaram a ter prazo de 6 meses, até que foram encerradas definitivamente, no final da década de 1980 quando a estatal foi privatizada, e o TG foi absorvido pelo município vizinho de Barra Mansa.



Figura 7 - Certificado de Reservista ano 1971.



Figura 8 - Cena da greve histórica 1988, onde 3 funcionários acabaram mortos.



Figura 9 - A proteção do Exército à Usina Presidente Vargas.

Proteção Legal:

Lei Municipal n° 3893 de 01/10/2003 no Livro de Tombo Histórico - Registro: n°0013.
Preservação de suas características arquitetônicas originais.



Figura 8 - Hasteamento da Bandeira com vista de fundo a fachada principal sem modificações.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Este bem histórico se encontra em um estado razoável, devido ao fato de se encontrar fechado, sendo sua limpeza e conservação mantida pela CSN.



Figura 9- Fachada principal.

Intervenções:

Não fizeram modificações significativas, apenas nos revestimentos da fachada.



Figura 10 - Lateral através da cerca de proteção.

Localização:



Arquivo de fotos histórias:











Referências:

- Volta Redonda ontem e Hoje (*Alkindar Costa 1978*)
- Volta Redonda do Café e do Leite (*Roberto Guião de Souza Lima 2004*)
- Pesquisa Google
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Humberto de Campos Britto*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - IPPU/VR*)
Trabalho concluído em janeiro de 2020



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

Lei Municipal nº 3.893

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivos		
Lei N.º	FLS.	
3893	10	

EMENTA: DECLARA DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL, PARA EFEITO DE TOMBAMENTO, O PRÉDIO DO TIRO DE GUERRA, NO BAIRRO SEXTENTA.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu, em conformidade com os §§ 1º e 8º do Artigo 60 da Lei Orgânica Municipal, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica declarado de interesse da comunidade, para efeito de tombamento e respectiva inscrição no Livro de Tombo Histórico Municipal, o prédio onde funciona o Tiro de Guerra, localizado na Rua Sessenta nº 699, Bairro Sessenta, nesta cidade.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Volta Redonda, 1º de outubro de 2003.

Maurício Pessoa Garcia Junior
Presidente

Proj. Lei nº 010/03
Autor: Ver. Edson Carlos Quinto
Amps.

SECRETARIA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO
"VOLTA REDONDA EM DESTAQUE" Nº: 514
DE 16/10/03

